

Segurança Pública:

Pacto Pela Vida	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta RECIFE
CVLI (Crimes Violentos Letais Intencionais)	Taxa de CVLI (por 100 mil habitantes)	$(N^{\circ} \text{ de CVLI ao ano} / \text{População} * 100) * 0,88$	Reduzir a taxa de CVLI em 12% ao ano 38,2%

Educação:

IDEB - O índice permite um mapeamento detalhado da educação brasileira, com dados por escolas, municípios e estados, além de identificar quem são os que mais precisam de investimentos e cobrar resultados.

Forma de cálculo: Fluxo X Aprendizagem

Fluxo: médias das taxas de aprovação nas séries de cada um dos níveis do Ensino Fundamental.

Escala de 0 a 1. Um indicador de fluxo igual a 1 significa uma taxa de aprovação de 100% em todos os anos escolares do segmento.

Aprendizagem: média das notas obtidas na Prova Brasil, aplicada aos alunos de 5º e 9º anos.

Escala de 0 a 10. Um indicador de aprendizagem igual a 10 significa que os alunos acertaram 100% das questões das provas de Português e Matemática.

Resultado

O Recife obteve no ultima medição os seguintes resultados:

Para o 5º ano do ensino fundamental o resultado de 4,1, 6º pior resultado na ultima avaliação do IDEB (2011), já para o 9º ano o resultado foi de 2,9 o que o deixou na 23ª colocação entre as capitais medidas.

Saúde:

Pacto	Indicador	Fórmula de Cálculo	Meta	RECIFE
Saúde	Mortalidade por causas evitáveis	Nº de óbitos por causas evitáveis/População*100.000	Reduzir a mortalidade por causas evitáveis.	2,8% 2011/2012
PROMOÇÃO DA SAÚDE E MELHORIA DA ATENÇÃO PRIMÁRIA	Cobertura Populacional estimada da Estratégia Saúde da Família	Nº de ESF x 3000/População*100	Ampliar a cobertura da ESF em todos os distritos.	57,6% 2012
	Proporção de hipertensos cadastrados na atenção básica	Nº de hipertensos cadastrados com 18 anos ou mais/Nº de hipertensos estimados*100	Ampliar a proporção de hipertensos cadastrados na atenção básica.	45% 2012
	Proporção de hipertensos acompanhados na atenção básica	Nº de hipertensos acompanhados/Nº de hipertensos cadastrados*100	Ampliar a proporção de hipertensos acompanhados na atenção básica.	91,2% 2012
	Proporção de diabéticos cadastrados na atenção básica	Nº de diabéticos cadastrados/Nº de diabéticos estimados*100	Ampliação da proporção de diabéticos cadastrados na atenção básica.	58,7% 2012
	Proporção de diabéticos acompanhados na atenção básica	Nº de diabéticos acompanhados/Nº de diabéticos cadastrados*100	Ampliar a proporção de diabéticos acompanhados na atenção básica.	88,1% 2012
	Proporção de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal	Nº de nascidos vivos de mães com 7 ou mais consultas de pré-natal/Nº de nascidos vivos*100	Aumentar a proporção de mães que realizam 7 ou mais consultas de pré-natal durante o acompanhamento da gestação.	56,9% 2013
	Proporção de gestantes que iniciam o pré-natal no primeiro trimestre	Nº de gestantes captadas no primeiro trimestre/Total de gestantes*100	Ampliar o número de gestantes com captação precoce no pré-natal.	82 2013
	Coeficiente de detecção de casos novos de Tuberculose	Nº de casos novos de Tuberculose/População*100	Ampliar o coeficiente de detecção de casos novos de Tuberculose.	70,1% 2013
	Coeficiente de detecção de casos novos de Hanseníase	Nº de casos novos de Hanseníase/População*100	Ampliar o coeficiente de detecção de casos novos de Hanseníase.	25,3% 2013
	Razão de exames citopatológicos do colo do útero realizados	Nº de exames citopatológicos do colo do útero em mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos/População feminina na faixa etária de 25 a 64 anos, no mesmo local e ano	Ampliar a oferta de exames citopatológicos do colo de útero para mulheres na faixa etária de 25 a 64 anos.	0,54 2012
	Razão de mamografias realizadas	Nº de mamografias realizadas na faixa etária de 50 a 69 anos/Metade da população feminina nesta faixa etária	Aumentar a cobertura de mamografia realizada em mulheres na faixa etária de 50 a 69 anos.	0,29 2012
	Proporção de consultas de urgência realizadas na Atenção Básica	Nº de consultas de urgência realizadas na atenção básica/ Nº de consultas realizadas na atenção básica*100	Ampliar o número de consultas de urgência realizadas na Atenção Básica.	19,91 2012 Parâmetro: 12% das consultas básicas (Portaria 1101)
	Proporção de internações por condições sensíveis à atenção básica	Nº de internações por causas sensíveis à atenção básica, em determinado local e período/Total de internações por todas as causas, em determinado local e período*100	Reduzir a taxa de internações por condições sensíveis à atenção primária.	21% 2012
	Proporção de Óbitos por afecções originadas no período neonatal	Nº de óbitos por afecções originadas no período perinatal em menores de 1 ano/Total de óbitos em menores de 1 ano*100	Reduzir a proporção de mortes por afecções originadas no período perinatal em menores de 1 ano.	53,05% 2013
	Taxa de mortalidade por acidentes de trânsito	Nº de óbitos por acidentes de trânsito/População*100.000	Reduzir o número de vítimas fatais de acidentes de trânsito.	6,91% 2013
MELHORIA DA ATENÇÃO ESPECIALIZADA E DE URGÊNCIA E EMERGÊNCIA PRÉ-HOSPITALAR	Cobertura de consultas médicas em cardiologia	Nº de consultas médicas em cardiologia/População*100	Ampliar a cobertura de consultas médicas especializadas em cardiologia.	8,2% 2012
	Cobertura de consultas médicas em endocrinologia	Nº de consultas médicas em endocrinologia/População*100	Ampliar a cobertura de consultas médicas especializadas em endocrinologia.	4,2% 2012
	Cobertura de consultas médicas em pneumologia	Nº de consultas médicas em pneumologia/População*100	Ampliar a cobertura de consultas médicas especializadas em pneumologia.	2,3% 2012
	Cobertura de consultas médicas em mastologia	Nº de consultas médicas em mastologia/População*100	Ampliar a cobertura de consultas médicas especializadas em mastologia.	0,6% 2012
	Média do tempo de resposta do SAMU	Tempo adequado tecnicamente transcorrido entre a ocorrência do evento de urgência e emergência e a intervenção necessária	Reduzir o tempo de resposta do SAMU.	14,3 2013
	Proporção de consultas especializadas reguladas	Nº de consultas especializadas reguladas/Nº de consultas especializadas*100	Ampliar o número de consultas especializadas reguladas.	
MELHORIA DO ACESSO E DESEMPENHO HOSPITALAR	Proporção de internações nas maternidades	Total de internações nas maternidades/População residente*100	Ampliar o número de internações nas maternidades.	
	Média de permanência hospitalar	Total de pacientes ao dia em um período/Total de pacientes com alta no mesmo período*100	Reduzir a média de permanência hospitalar.	1,66 d 2,34 d 6,62 d 28,14 d 4,29 d
	Taxa de ocupação hospitalar	Total de pacientes ao dia/Nº de leitos*100	Reduzir a taxa de ocupação hospitalar.	54% 2013
	Proporção de parto normal	Nº de nascidos vivos de partos normais/Nº de nascidos vivos*100	Ampliar a proporção de partos normais.	41,8% 2013